**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADEMICA**

**Davi Santos Magalhães**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE)

Itapipoca-CE. E-mail: davisantos1121246@gmail.com

**Marília Barros**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa em Cuidados Clínicos e Gestão de Enfermagem

Itapipoca-CE

**Francisca Jéssica Beserra Oliveira**

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR)

Itapipoca-CE

**Vitória Evelyn Teles Lima**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa de Segurança do Paciente e Qualidade dos Serviços de Saúde

Itapipoca-CE

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Doutor em enfermagem pela UFRN. Docente de enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Lider e fundador do grupo Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas (GEPATE).

Itapipoca-CE

INTRODUÇÃO: A humanização do cuidado consiste em compreender, perceber, abordar e respeitar o enfermo em momentos de vulnerabilidade. Para possibilitar uma assistência humanizada, é necessário que o significado de humanização seja compreendido desde a graduação dos profissionais responsáveis por esse cuidado, ou seja, a equipe de enfermagem. O trabalho da enfermagem acontece no âmbito das relações, e o para que esse seja realizado da melhor forma, deve-se aliar competências técnico/cientificas com a relação profissional-paciente. OBJETIVOS: objetivou-se com esse estudo compreender, com base na literatura, o significado de humanização em saúde e refletir sobre a abordagem da temática dentro da formação de profissionais enfermeiros. METODO: O estudo trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi feita na base de dados scholar google, utilizando as seguintes palavras chaves: “Assistência de enfermagem”, “humanização” e “formação acadêmica”. Foram selecionados dois artigos para desenvolver a revisão. RESULTADOS: Com base na análise do material utilizado para compor esse estudo, foi possível destacar duas categorias: Possibilidades de humanização na assistência e Humanização na formação acadêmica. Em relação a primeira categoria, é possível observar que o processo de hospitalização pode gerar diversos sentimentos no paciente, pois as restrições impostas pela internação o afastam de sua rotina normal e o coloca em outra, com outros horários, além da realização de procedimentos médicos e de enfermagem. Além disse, existe o fator do respeito à dignidade humana, e o enfermeiro deve observar que cada paciente reage de uma forma diferente ao processo saúde doença, e humanizar esse processo refere-se a individualização da assistência prestada, a tornando singular, conforme as necessidades biopsicossociais e espirituais do paciente. É importante destacar que essa singularidade no cuidado pode ser dificultada pela questão burocrática da assistência, visto que o profissional enfermeiro tem diversas atribuições, o que diminui o espaço de diálogo com o paciente e torna a individualização mais difícil. Na segunda categoria encontrada, observa-se que, para que haja profissionais humanizados, é preciso a formação de acadêmicos humanizados, focados em uma abordagem de saúde que vá além do contexto biomédico. Por vezes, a formação dos profissionais da saúde se apresenta subjetivamente nos pressupostos biológicos, com ênfase na resolução dos problemas físicos do cliente, o que mostra que o centro do trabalho dos profissionais da saúde ainda é a doença. Dessa forma, o decente tem papel fundamental tanto na construção de conhecimento quanto na formação de um profissional enfermeiro capaz de pensar criticamente, atento e sensibilizado a complexidade humana. CONCLUSÃO: Diante do que foi encontrado na literatura, observou-se fragilidades no que se refere ao aprendizado da humanização. Assim, é necessário pensar em um ensino pautado na humanização, para que a sua pratica seja mais efetiva.

**Descritores:** Assistência de enfermagem; humanização; formação acadêmica

**Referências**

BARBOSA, G. C. et al. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. Revista brasileira de enfermagem, v. 66, n. 1, p. 123–127, 2013.

CHERNICHARO, Isis de Moraes. Caracterização do termo humanização na assistência por profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. v. 18, n. 1, p. 156-162, Jan-Mar 2014.

LAZZARI, Daniele Delacanal. Humanização da Assistência na Enfermagem a Partir da Formação Acadêmica. Revista de Enfermagem da Universidade de Santa Maria. v. 2, n. 1, p. 116-124 Jan./Abr. 2012.